

A CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE ESGRIMA: UMA PESQUISA ÀS FONTES IMPRESSAS E DOCUMENTAIS

A esgrima enquanto um esporte de combate tem sua origem atrelada à criação de um dos primeiros armamentos bélicos da história: a espada. Esta foi o principal instrumento de batalha dos povos da antiguidade, que ao longo dos tempos veio se modificando quanto à estrutura, ao peso, à matéria-prima e à sua finalidade. Durante grande parte da Idade Média e nos primeiros séculos da Idade Moderna, a arte de manejar a espada, ou seja, a esgrima era praticada nas cortes europeias em duelos de exibição como um modo de entretenimento da nobreza, mas também era realizada como meio de resolver disputas e desentendimentos entre homens. Com o advento das armas de fogo, a esgrima perde seu poderio bélico e passa a receber *status* e configuração de esporte. As organizações militares da Europa, em especial à francesa, são as grandes responsáveis pela institucionalização da esgrima. Os primeiros registros de sua prática no Brasil datam o século XIX, na época do Império. No final deste mesmo século a esgrima foi disseminada em instituições militares do país e em clubes que congregavam imigrantes alemães, principalmente em estados do sul do Brasil. No Rio Grande do Sul, a *Turnerbund*, atualmente conhecida por Sociedade Ginástica Porto Alegre (SOGIPA), foi uma das primeiras instituições a promover a prática da esgrima. Este estudo tem o objetivo de reconstituir a história da esgrima desde os primórdios da prática até a organização da Federação Riograndense de Esgrima na capital do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi construída por meio de fontes documentais, impressas e imagéticas, como o Catálogo da Revista do Globo e o Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul. As fontes consultadas revelam que até década 1930, o processo de desenvolvimento da esgrima no Rio Grande do Sul se mostra muito lento. Na década de 1940, este panorama começa a mudar, pois os membros das instituições que desenvolviam a prática esgrima se uniram para, em 1943, fundar a Federação Riograndense de Esgrima (FRGE) e assim difundir esta prática esportiva. Esta união também se deu como forma de legitimar a identidade “esgrimística” sul-rio-grandense daquele grupo. No ano seguinte, as mobilizações feitas pela FRGE renderam frutos, conquistando a vinda do Campeonato Brasileiro de Esgrima para Porto Alegre. Em prol da esgrima, a FRGE organiza um calendário para o esporte e passa a promover a sua expansão no estado, além de organizar equipes para competições nacionais. Desde então, a esgrima sul-rio-grandense sempre figurou entre as quatro melhores equipes do país.



1º Competição de esgrima do estado do RS, em 1942



Equipe masculina que participou da competição, em 1942



Equipe feminina que participou da competição, em 1942



Equipe tricampeã estadual de esgrima, em 1945

Eduardo Klein Carmona - Bolsista de Iniciação Científica da UFRGS

Janice Zarpellon Mazo – Professora da Escola de Educação Física da UFRGS